

Editorial

Aos Leitores,

Quando recebeu o Prêmio Nobel, Gabriel García Márquez, a certa altura de seu discurso falou que a desproporcional realidade que a América Latina vive não é apenas expressão literária, mas “(...) Uma realidade não de papel, mas que vive dentro de nós e determina cada instante de nossas incontáveis mortes de todos os dias, e que nutre uma fonte de criatividade insaciável, cheia de tristeza e beleza (...). Poetas e mendigos, músicos e profetas, guerreiros e canalhas, todas as criaturas desta indomável realidade, temos pedido muito pouco da imaginação, porque nosso problema crucial tem sido a falta de meios concretos para tornar nossas vidas mais reais. Este, meus amigos, é o cerne de nossa solidão”.

A Revista Desenvolvimento e Civilização tem a honra de apresentar seu novo volume. Com trabalhos amplos, mas também específicos, apontando lupas no que nos afeta como nação. Educação, Nova Ordem Mundial, Defesa Estratégica – aparentemente palavras sem conexão. Contudo, a proposta da Revista Desenvolvimento e Civilização permite articular temas tão distantes, mas tão importantes e fundamentais, principalmente no século XXI que tem se apresentado com as mesmas mazelas do século XIX e XX: Guerra, Fome, Miséria, Deslocamento Populacional.

Particularmente, a América Latina tem enfrentado o refluxo de um passado não tão distante, como se não bastassem as mazelas e carências de nossa história recente, o retrocesso na política associado ao negacionismo nos colocou no desafio de repensar, reconstruir a sociedade e toda a formação de uma juventude, potencializar o processo de retorno ao caminho da democracia.

O fato é que o mundo parou em março de 2020 em decorrência da Pandemia da COVID e teve que concentrar suas forças na luta contra o vírus e suas variantes que ceifaram centenas de milhares de vidas no Brasil, além de um governo que fechou os olhos para os corpos de seus cidadãos. Chegamos ao ponto em que os jovens não têm uma perspectiva, em sua maioria o desejo de “vir a ser” está distante.

No entanto, a Revista Desenvolvimento e Civilização em seu novo número traz em sua essência o que Walter Benjamin definiu como Revista: “Uma Revista que, enquanto expressão vital de uma determinada orientação intelectual, é sempre mais imprevisível e inconsciente, mas também muito promissora e rica de perspectivas...”.

Com muita alegria que convido os Leitores a navegar entre os artigos desse número com reflexões argutas e estimulantes para pensar esses tempos ainda obscuros, mas com esperança e avistando uma luz já próxima da saída do túnel. Entre as trevas, seguimos caminhando e sorrindo para a vida, com o “Esperançar” de Paulo Freire e os “Fazimentos” de Darcy Ribeiro.

Washington Dener dos Santos Cunha

Maracanã, Dezembro de 2022